

Para falar de medicina, consultamos o médico. Para falar de justiça, recorreremos ao juiz. E para falar de pesca, quem melhor do que os próprios pescadores e pescadoras profissionais, com seus saberes ancestrais e sua profunda ligação com o rio e a natureza?

Esses e essas, são homens e mulheres que, dia após dia, lançam suas redes e anzóis à água, enfrentando sol, chuva e os desafios da natureza para alimentarem suas famílias e sobreviverem. A pesca, mais do que uma profissão, é um modo de vida que se entrelaça com a história e a cultura de muitas comunidades brasileiras.

De 2020 a 2023 a pandemia da COVID-19 se impôs como um grande desafio para toda a população humana, e seus impactos foram percebidos em diferentes setores e localidades, em especial na pesca mato-grossense. O coronavírus e as medidas de enfrentamento destacaram uma triste realidade: a de desigualdade social.

As famílias de pescadores e pescadoras profissionais tiveram sua situação de vulnerabilidade agravada nesse período. Segundo eles e elas:



Josemir
49 anos

"A COVID foi uma situação complicada, né? A pandemia deixou muita gente, assim, com muitos problemas. [...] não podia trabalhar sempre, pra dar alimento pra sua família, né? E quem não ganhava nada? Como que se virou nessa época de pandemia?"



Iracema
47 anos

"A pandemia e essa doença COVID atrapalhou muito. Na vida, na escola, e aumentou muito o preço dos utensílios. Nesse tempo o mais chato foi a gente ficar preso em casa. E na pesca a gente não tirava pra vender a gente tirava só pra consumo. A pandemia me ensinou muita coisa, em vários aspectos... a gente se cuidar melhor porque assim, antes a gente vinha e passava por tudo canto e não se importava com a higiene, e agora não né. A gente aprendeu muito com isso também... Fazer a higiene na própria casa e se prevenir."



Ana
12 anos

"[...] meu vô usava o dinheiro do peixe pra comprar remédio pra minha vô."



Caio
18 anos

"Pra mim a pandemia foi algo que me fez refletir sobre a vida humana, principalmente sobre a importância das pessoas em minha volta."

A pandemia da COVID-19 teve um impacto profundo nas famílias de pescadores e pescadoras, como os relatos destacam acima. A atividade pesqueira, essencial para seu sustento, foi diretamente afetada pelas medidas de isolamento. A queda na demanda por pescado, o aumento dos preços dos insumos e a dificuldade de venda do peixe colocaram em risco a renda, segurança alimentar e o bem-estar desses brasileiros e brasileiras.

Como em tantas outras ocasiões, a comunidade pesqueira demonstrou sua resiliência e força, na superação da pandemia. **Sem a pesca nesse período, seria impossível a sobrevivência dessas famílias**, pois foi através dela que

eles e elas garantiram sua subsistência e de seus dependentes.

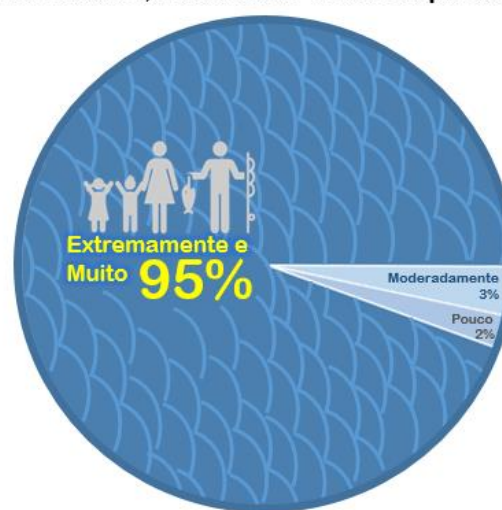
MAS E O PÓS-PANDEMIA PARA ESSAS FAMÍLIAS, COMO ESTÁ SENDO?

O coronavírus não foi a maior ameaça para os pescadores e pescadoras profissionais mato-grossenses. No pós-pandemia quando suas famílias começavam a se estabilizar depois da catástrofe da COVID-19, surge a Lei n. 12.197/2023, também chamada de lei do transporte zero ou cota zero que altera a Política da Pesca no Estado de Mato Grosso (Lei estadual n. 9.906/2009).

A Lei n. 12.197/2023 se constitui ameaça, ao ponto em que gera perdas de benefícios sociais e viola o direito tradicional de pescadores e pescadoras profissionais em praticar a pesca. Seus impactos vão desde a violação constitucional do direito ao trabalho, até às incertezas desses profissionais a respeito dos benefícios previdenciários de aposentadoria, pensão por morte, auxílio defeso, entre outros.

Carecendo de respaldo técnico e participação dos envolvidos, essa lei é considerada incompatível com as necessidades sociais e ambientais mato-grossenses. Diversas instituições e especialistas da área ambiental e social se manifestaram contra essa lei, mas enquanto o debate jurídico e político segue, as famílias de pescadores e pescadoras, continuam sujeitas aos resultados da Lei em vigor. A pesca deve ser garantida, pois é fundamental para essas famílias.

Quão importante é a Pesca de acordo com Pescadores, Pescadoras e seus Dependentes



A pandemia se tornou uma história de desafios, mas também de resiliência e esperança. Foi um retrato de pessoas que se uniram para enfrentar as dificuldades e que, mesmo diante das adversidades, continuaram lutando por um futuro melhor e sobrevivendo nesse caso graças a Pesca. No pós-pandemia ao retirar o direito deles e delas exercerem essa atividade, os prejuízos são inúmeros na história, cultura e em todo o ambiente mato-grossense. **Pesca é vida, e lugar de pescador e pescadora é no rio, e isso não deve ser contestado!**

Texto por: Eduardo Fagundes Mendes, Daiane S. M. Nieczay, Claumir César Muniz, Ernandes S. Oliveira Junior. Os nomes utilizados nos relatos são fictícios para proteger a identidade dos entrevistados.

